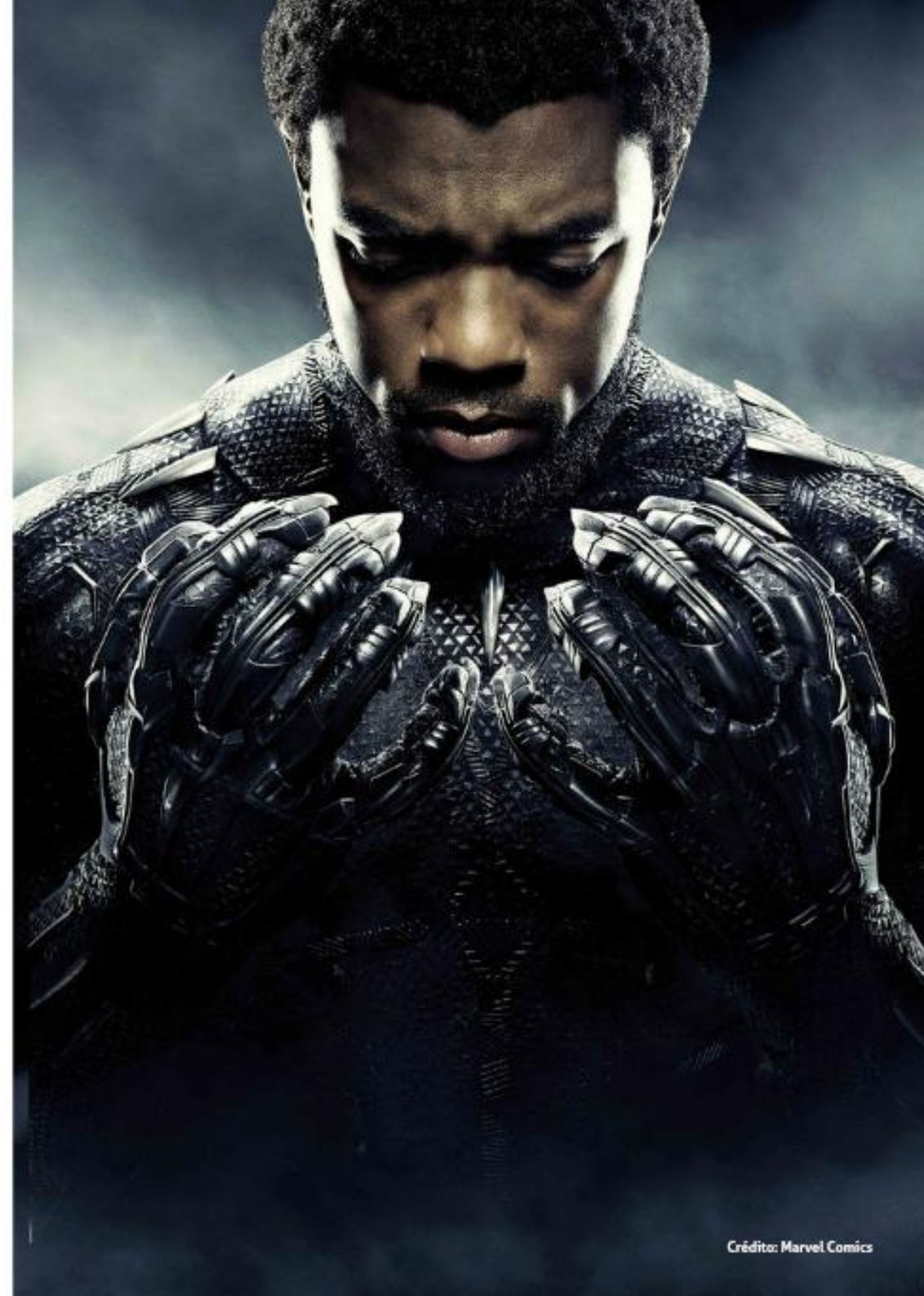


SEÇÃO **CONJUNTURA**

HOMENAGEM AO ATOR CHADWICK BOSEMAN

Chadwick Boseman, o Pantera Negra, faleceu em 29 de agosto, aos 43 anos. Boseman lutava contra câncer de cólon, desde 2016, ano em que recebeu o diagnóstico. Neste mesmo ano foi convidado pela Marvel para interpretar o personagem Pantera Negra, no filme "Capitão América: Guerra Civil". Em 2018, Pantera Negra ganhou seu próprio filme e Boseman deu vida a T'Challa, rei de Wakanda, país fictício em África.

Pela primeira vez, negros e negras se viram representados num filme majoritariamente composto por elenco negro, com super-heróis e super-heroínas negros. A representatividade trazida pelos personagens, especialmente por T'Challa, possibilitou crianças negras do mundo inteiro se verem no papel do herói. As ajudou a sonhar e terem orgulho de quem são.



ACORDO MERCOSUL E UNIÃO EUROPEIA

Possibilidades

Negociado durante 20 anos e comemorado como o maior acordo de livre comércio da história, o acordo Mercosul e União Europeia foi concluído em junho de 2019, mas precisa passar pelo aval dos 32 países envolvidos.

Segundo Pedro Miguel da Costa e Silva, coordenador nacional do Mercosul, o acordo cria novas oportunidades para o Brasil por colocá-lo em pé de igualdade com outros países que já tinham acordo com a União Europeia. Ajuda o Brasil a criar competitividade e atrair investimentos. Com o acordo, 92% das tarifas que o Mercosul importa da União Europeia poderá ser eliminado ou diminuído.

Em entrevista à TV Senado, em 25 de outubro de 2019, os embaixadores Ignacio Ibáñez, representante da União Europeia, e Pedro Miguel da Costa e Silva, representante do Mercosul, falam sobre oportunidades e desafios para a ratificação deste acordo.



Entraves

Em junho de 2019, Mercosul e União Europeia comemoraram entendimento após vinte anos de discussão. O acordo tem elementos importantes voltados para questões ambientais. Um dos capítulos assegura desenvolvimento sustentável e comércio, onde as duas partes reafirmam os compromissos em relação a uma série de temas ambientais. Incorpora regras específicas sobre direitos humanos, direitos de minorias e respeito ao meio ambiente.

Segundo afirma Jordi Cañas, eurodeputado espanhol, relator do acordo no parlamento europeu, o acordo "gera um vínculo transatlântico fundamental a curto, médio, e longo prazo, em nível político, comercial, social, econômico, sem dúvida, e em nível humano".

No entanto, o governo de Jair Bolsonaro vem trazendo entraves para a continuidade deste entendimento. O presidente vem negando as queimadas, que tiveram recordes históricos: mais de 10 mil km² somente nos primeiros 9 meses do seu governo. Quando parou de negar a existência de fogo na Amazônia, passou a culpabilizar as ONG's pelas queimadas. Seu ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, declarou em reunião ministerial, que deveriam aproveitar a pandemia para "passar a boiada", afrouxando regras ambientais. Em resposta à declaração do ministro, parlamentares da Áustria e da Holanda aprovaram moções contrárias às ratificações do acordo, e dezenas de parlamentares europeus assinaram uma carta, criticando as políticas ambientais do país.

Veja na íntegra a entrevista do relator ao BBC News Brasil:

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-53470391>

FUNDEB

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), criado em janeiro de 2007, com duração de 13 anos, teria seu fim em dezembro deste ano. A votação se fazia urgente, pois a educação não tem como manter-se sem este fundo.

Criado como substituto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (Fundef), que teve duração de 10 anos (1996 – 2006), os recursos do novo fundo passaram a atender toda educação básica (da educação infantil ao ensino médio, incluindo a educação de jovens e adultos).

O fundo foi criado para diminuir a desigualdade na educação entre os estados. É formado pela arrecadação de impostos dos 26 estados e do distrito federal. A arrecadação alcançada é redistribuída entre os estados, de acordo com o número de alunos matriculados na rede pública estadual e municipal. Os estados que não conseguem atingir o custo mínimo de seus alunos recebem auxílio do governo federal. Segundo o G1, a cada R\$10 gastos na educação, R\$6,5 vêm do Fundeb. Ficar sem este fundo traria consequências danosas para a educação.

Uma das propostas do atual governo, era realizar a votação somente em 2021, para vigorar em 2022. Ou seja, deixar a educação sem receber recursos que garantem o básico para os alunos e o pagamento de professores e funcionários que fazem parte do quadro da educação, por 12 meses.

A PEC 15/2015, após anos de discussões, deu origem a Emenda Constitucional 108/2020, promulgada em 26 de agosto de 2020. A Emenda garante caráter de permanência ao Fundeb e eleva a complementação da União, de 10% para 23%, gradualmente ao longo de 6 anos e, dentre outras mudanças, modifica as regras de distribuição em prol de municípios mais pobres.

Vitória da Educação!

Fonte:

<http://portal.mec.gov.br/fundeb>

<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2020/07/15/o-que-e-o-fundeb-fundo-essencial-para-a-educacao-que-tera-votacao-crucial-no-congresso.ghtml>

<https://www.youtube.com/watch?v=ave5Sp2TpE>

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/08/26/emenda-constitucional-que-garante-a-permanencia-do-fundeb-e-promulgada>

